



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

**APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR  
RESOLUÇÃO Nº XXX/XXX**

**RIO BRANCO-ACRE  
2017**

1

**Reitoria**

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640  
Telefone: **(68) 2106-6834**  
E-mail: reitoria@ifac.edu.br  
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

**Reitoria - Anexo**

Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Rio Branco

Nome fantasia: IFAC

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Av. Brasil, nº 920, Bairro Xavier Maia, Rio Branco – CEP 69903-068

Telefone: (68) 3224-4142, 3224-8402

E-mail: [proen@ifac.edu.br](mailto:proen@ifac.edu.br) / [campusriobranco@ifac.edu.br](mailto:campusriobranco@ifac.edu.br)

Site: [www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)

## **CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

1. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
2. Carga Horária: 1065 horas
3. Turno de oferta: Diurno/ Noturno
4. Duração: 03 semestres
5. Forma de oferta: Subsequente
6. Local de oferta: Campus Rio Branco

### **Reitoria**

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640  
Telefone: **(68) 2106-6834**  
E-mail: [reitoria@ifac.edu.br](mailto:reitoria@ifac.edu.br)

### **Reitoria - Anexo**

Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora *Pro Tempore*  
**ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS**

Pró-Reitora de Ensino  
**MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO**

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação  
**LUIZ PEDRO DE MELO PLESE**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas  
**CLAUDIA FERREIRA DE ALMEIDA**

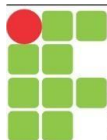
Pró-Reitor de Extensão  
**ABIB ALEXANDRE DE ARAÚJO**

Pró-Reitor de Administração  
**UBIRACY DA SILVA DANTAS**

Diretor Geral  
**PAULO ROBERTO DE SOUZA**

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão  
**MARIA CRISTINA LOBREGAT**

Coordenadora do Curso  
**MILTON EUCLIDES DA SILVA**



**Reitoria**

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640  
Telefone: **(68) 2106-6834**  
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

**Reitoria - Anexo**

Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque  
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Comissão de elaboração

**ANA PAULA VIEIRA**  
**BRENO CARRILLO SILVEIRA**  
**CARLOS ALBERTO DANTAS DA SILVA**  
**DARUECK ACACIO CAMPOS**  
**DIRLEI TEREZINHA FACHINELLO**  
**MANUELA DE SOUZA G. DOS SANTOS**  
**GARDÊNIA DE OLIVEIRA SALES**  
**JOSÉ CARLOS MORETTI DE ARAÚJO**

**JULIANA DANTAS CASAS**  
**MARIA CLODOMIRA SALLES VIGA**  
**MARIA CRISTINA LOBREGAT**  
**MARIA DAS GRAÇAS ALVES PEREIRA**  
**MARIA IVANILDA S. DA SILVA**  
**MARIA JOSÉ DE CASTRO**  
**PAULA DE LACERDA SANTOS RIBEIRO**  
**RADAMIR LIRA DE SOUSA**  
**DOUGLAS HENRIQUE DANTAS**

Comissão de revisão

**MARIA CLODOMIRA SALES VIGA**  
**MARCUS MARCELO SILVA BARROS**  
**MORANE ALMEIDA DE OLIVEIRA**  
**JOÃO EVANGELISTA MOREIRA FILHO**

Comissão de reestruturação

**MARIA CLODOMIRA SALES VIGA**  
**MARCUS MARCELO SILVA BARROS**  
**MORANE ALMEIDA DE OLIVEIRA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
2.1 Objetivo Geral .....	10
2.2 Objetivos Específicos .....	10
<b>3. PERFIL PROFISSIONAL .....</b>	<b>11</b>
<b>4. REQUISITOS DE ACESSO .....</b>	<b>12</b>
<b>5. ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>12</b>
5.1 Fundamentação legal.....	12
5.2 Atendimento aos Alunos com Deficiência.....	12
5.3 Organização curricular .....	13
5.4 Tabela da Matriz Curricular .....	14
<b>6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS .....</b>	<b>15</b>
<b>7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>8. DIPLOMA.....</b>	<b>17</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>18</b>
<b>11. ANEXOS .....</b>	<b>20</b>
11.1 ANEXO I- Ementas.....	20



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**1. JUSTIFICATIVA**

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional. A educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Em decorrência da busca e apropriação sistemática, e bem sucedida, de conhecimentos científicos para a produção de inovações tecnológicas, estima-se que, os conhecimentos científicos têm sido duplicados, em períodos que variam de 10 a 15 anos. Evidentemente, tal desempenho tem se refletido numa aceleração das mudanças sociais sem precedente na história da humanidade, comandada pela frequente introdução de inovações em produtos e serviços que alteram a vida dos cidadãos, o funcionamento das instituições e das empresas e o desenvolvimento relativo dos países<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Waldimir Pirró e Longo- Engenheiro Metalúrgico [IME], Master of Engineering e Ph.D. [University of Florida], Livre Docente [UFF]. Atualmente consultor em educação, ciência, tecnologia e inovação.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

No Estado do Acre, a perspectiva governamental propõe aliar crescimento econômico com a conservação ambiental e inclusão social<sup>2</sup>, busca investimentos nas áreas de saúde, educação, geração de novos empregos e aumento da renda social. As atividades geradoras de renda que fomentam a economia concentram-se no setor de extrativismo, pecuária, comércio e serviços. Este último supera em números de empregos dos demais, movimentando em torno de 5.175 milhões de reais em contraposição, por exemplo, a indústria e agropecuária que movimentam juntas um número inferior, em torno de 2568 milhões de reais<sup>3</sup>

O Acre insere-se no contexto de mudanças que ocorrem nos mercados globalizados e, diante da competitividade cada vez mais acirrada, necessita de formação e qualificação de suas empresas e de seus quadros profissionais adaptados à nova realidade e com habilidades e competências exigidas no mundo do trabalho.

As fronteiras do Acre tem sido, movimentadas por um fluxo de imigrantes vindo de outros países e de várias regiões do Brasil e algumas empresas buscam profissionais de outras regiões do país para comporem o seu quadro de funcionários, principalmente no escalão gerencial.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 400 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Em 2008 o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco.

A Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos com mais de 400 Campi espalhados por todo o território brasileiro, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o ensino médio, licenciaturas, graduações tecnológicas e pós-graduação.

---

<sup>2</sup> Anuário do Acre 2013

<sup>3</sup> IBGE, ACRE apud 2013.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

O primeiro período da história urbana de Rio Branco é marcado por três características centrais. A primeira diz respeito à transformação do seringal Volta da Empresa, fundado por Neutel Maia, no povoado denominado Villa Rio Branco. A segunda característica é que foi exatamente nesta época que Rio Branco alcançou a condição de liderança política e econômica do Acre que lhe valeria posteriormente a condição de capital. Finalmente, a terceira característica fundamental da cidade nascente foi que neste período o seringal/povoado da Volta da Empresa – Villa Rio Branco esteve restrito a uma estreita faixa de terras na margem direita do rio Acre (atual 2º Distrito).

A partir de 1942 com o início da Batalha da Borracha os seringais acreanos voltaram a produzir, o comércio voltou a prosperar e as cidades acreanas ficaram muito mais agitadas. E foi sob esse novo panorama que o Governador Oscar Passos efetivou em 1941 a compra das terras remanescentes do antigo Seringal Empresa (ao norte da atual Avenida Ceará) para a implantação de novas colônias agrícolas no entorno da cidade.

Só com o fim da Batalha da Borracha e o Governo Guiomard Santos, em 1946, foram implantadas outras colônias agrícolas em terras do antigo Seringal Empresa, num processo que se estendeu durante toda a década de 50 e 60. Foi nesse período, portanto, que Rio Branco alcançou algumas de suas atuais características urbanas. Os equipamentos instalados pelo governo territorial e as colônias agrícolas serviram como novos pontos de fixação urbana.

No princípio dos anos 70 a conjugação da infinita crise do extrativismo e da Ditadura Militar teve efeito devastador sobre o Acre e suas cidades. Esta última através do governo Dantas (nomeado) decidiu mudar o eixo do desenvolvimento econômico regional estimulando a vinda de grandes empresas, fazendeiros e especuladores de terras para o Acre, com o slogan “*O Acre é o Sul sem geada e o nordeste sem seca*”.

A frente de expansão da fronteira agrícola causou uma verdadeira implosão da estrutura social acreana na área florestal. O desmatamento promovido pelas madeireiras e a transformação dos seringais em fazendas levaram ao êxodo milhares de famílias que há décadas habitavam a floresta. Esse novo fluxo migratório campo-cidade promoveu uma verdadeira explosão das cidades acreanas, em especial de Rio Branco que por sua condição de capital atraía a maioria dos seringueiros, castanheiros e ribeirinhos expulsos de suas colocações em todo o estado do Acre.

Neste período Rio Branco não cresceu, explodiu. Se ao longo de 90 anos de sua história as dinâmicas geradas na cidade tinham dado origem a pouco mais de uma dezena de bairros, entre



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1970 e 1999 esse número iria passar de 150 bairros.

A partir de 1999 começaram a realizar diversas intervenções na malha urbana de Rio Branco, especialmente nas vias estruturantes, modificando e melhorando os fluxos internos, bem como o acesso aos bairros mais distantes do centro. Mais recentemente a aprovação de um novo Plano Diretor mais adequado à realidade da cidade, bem como a elaboração do ZEAS (Zoneamento Econômico, Ambiental e Social de Rio Branco) e a efetivação de um Processo de Gestão Participativa (PGP), com alto grau de protagonismo pela sociedade, deixam entrever um período em que instrumentos de planejamento de longo prazo começam a resolver os muitos problemas acumulados ao longo do processo de formação de Rio Branco.

Rio Branco é hoje o coração do estado do Acre, não apenas pelo fato de ser Capital, mas por concentrar mais de 30% da população, possuir diversos acessos à educação e ao desenvolvimento profissional, bem como pelo centro de referência em saúde pública e privada, e por ter em seu portfólio as maiores empregadoras do estado.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 350 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Além da Reitoria, possui atualmente quatro Campus e um Campus Avançado em funcionamento, sendo eles: Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri, e Tarauacá e o Campus Avançado da Baixada do Sol.

O Campus Rio Branco localizado na Av. Brasil, no bairro Xavier Maia, é responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Baixo Acre, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, atuando em diversos níveis da educação profissional: formação inicial e continuada, técnica e tecnológica, além da formação de professores em cursos de licenciatura, com foco nos Eixos de Tecnologia e Gestão e Negócios.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Câmpus atua em diversos níveis da Educação profissional: formação inicial e continuada, técnica e tecnológica, além da formação de professores em cursos de Licenciatura.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

O referido Câmpus trabalha com cursos voltados para a formação de profissionais com perfil nos eixos de gestão e negócios, gestão escolar, informática e comunicação, ambiente, saúde e segurança e formação docente na área de Ciências Naturais, possibilitando a formação e a inserção de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Diante do contexto econômico e social observado no histórico mundial, brasileiro e do Estado do Acre, foi implantado no Instituto Federal do Acre-IFAC o Curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, para atender as novas exigências econômicas e contribuir com o desenvolvimento do Estado.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais-cidadãos empreendedores, competentes, com conhecimentos técnicos, eticamente responsáveis e comprometidos com o bem estar da coletividade e que saibam, associar teoria à prática, fazendo uso das habilidades e atitudes compatíveis com a área de gestão e negócios em todos os tipos de organizações.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimentos básicos nas áreas da Formação em Administração, indispensáveis ao processo de profissionalização de empreendedores, para que a atitude do mesmo possa ser inovadora, independente do ramo de sua atuação.
- Colaborar com a política pública de geração de emprego.
- Buscar a melhoria contínua das organizações, por meio de uma postura proativa, criativa e reflexiva.
- Potencializar as cinco habilidades descritas pelos teóricos da Administração: Planejar, organizar, comandar/coordenar/liderar e controlar.

## 3. PERFIL PROFISSIONAL

O Técnico em Administração é o profissional que atua de forma criativa, ética e empreendedora, com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

atividade. Esse profissional é preparado para observar a legislação e a ética da sua profissão, revelando domínio do saber-saber, saber-fazer, saber ser e saber-conviver, bem como possui capacidade para se adaptar a novas situações e a novas tecnologias.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (Brasil, 2008), o Técnico em Administração é capaz de executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; está apto a operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de material; e utilizar ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais. Espera-se, portanto, desse profissional a capacidade de:

- conhecer a legislação, os processos e os sistemas das diferentes organizações;
- conhecer e aplicar os princípios de negociação e administração;
- utilizar os instrumentos de informática;
- compreender a influência do cenário econômico nas instituições;
- planejar, organizar, dirigir, controlar e avaliar os aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais nas organizações.

O Técnico em Administração é o profissional com competência para gerir seu próprio negócio ou de terceiros, atuando nas empresas públicas e privadas dos diversos setores da economia.

## 4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por Edital próprio. Para tanto, o candidato deverá ter concluído ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio ou equivalente.

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR

### 5.1 Fundamentação legal

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Lei n. 9.394,



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

de 20 de dezembro de 1996, no Decreto n. 5154, de 23 de julho de 2004, na Lein. 11.741, de 16 de julho de 2008, na Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, no Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004, na Resolução CNE/CEB n. 3/2008, atualizada pelo Parecer CNE/CEB n. 3, de 06 de junho de 2012, na Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012; no Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012; no Parecer CNE/CEB n. 7, de 09 de julho de 2010, na Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010 e aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional.

### 5.2 Atendimento aos Alunos com Deficiência

O atendimento aos educandos pessoas com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educando através da modalidade de Educação Especial. Diz o Artº 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução nº 4 CNE/CEB Nº 4 de 2 de outubro de 2009 determina qual o publico alvo da Educação Especial assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.

O atendimento prestado nos Câmpus deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

### 5.3 Organização curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Administração - Subsequente, observa as determinações legais presentes na Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional do qual é composto por 1068 horas de aulas teóricas.

Tabela da Matriz Curricular  
**Quadro 01 – Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração**

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO Horário Noturno</b>				
Ord.	Código	Disciplina	Carga Horária	Encontros
1		Português Instrumental	60	72
2		Matemática Aplicada	60	72
3		Fundamentos da Administração	60	72
4		Legislação Trabalhista e Previdenciária	45	54
5		Fundamentos da Economia	60	72
7		Informática Básica	60	72
8		Práticas Profissionais I	20	24
9		Matemática Financeira	60	72
10		Gestão de Pessoas	60	72
11		Gestão da Qualidade	45	54
12		Fundamentos da Contabilidade	45	54
13		Fundamentos da Logística	60	72
14		Fundamentos de Marketing	45	54
15		Práticas Profissionais II	20	24
16		Custo e Formação de Preço	45	54
17		Direito Empresarial e Tributário	45	54
18		Empreendedorismo e Inovação	60	72
19		Gestão de Compras e Estoque	45	54
20		Planejamento Estratégico	60	72
21		Organização, sistemas e métodos.	45	54
21		Rotinas Trabalhistas	45	54
22		Práticas Profissionais III	20	24



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 02- Resumo da carga horária do curso**

Carga horária teórica	1065
Carga horária prática	0
Carga horária total do curso	1065

## 6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didática Pedagógica – ODP.

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores serão realizadas conforme estabelecido Organização Didática Pedagógica – ODP.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didática Pedagógica do IFAC de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos, construídos ao longo do processo de aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a auto-avaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula).
- Criatividade.
- Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III).

- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.
- Outras observações registradas pelos docentes.

O discente do Curso Técnico de Nível Médio na forma Subsequente só será considerado aprovado no período semestral se possuir frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total do módulo, bem como média igual ou superior a 70 (setenta) em cada disciplina. O discente submetido à avaliação final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta).

## 8. CERTIFICAÇÃO

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus à certificação de Técnico em Administração.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC Campus Rio Branco proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do curso Técnico em Administração Subsequente.

Quadro 03- Instalações

Item	Instalações	Quantidade
01	Salas de Aula	23
02	Auditório	01
03	Biblioteca	01
04	Laboratório de informática	03
05	Laboratório de Biologia	01
06	Laboratório de Química	01
07	Laboratório de Física	01
08	Laboratórios específicos	16
09	Sala de Coordenações	01
10	Sala de docentes	02
11	Sala de Registro Escolar	01
12	Área de Lazer	01
13	Instalações Administrativas	03



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Quadro 04 - Equipamentos

Item	Equipamentos	Quantidade
01	Computadores	230
02	Projektor multimídia	30
03	Notebooks	03

**10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Quadro 05 – Pessoal docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alcilene Oliveira Alves	Licenciada em História	Mestre em Desenvolvimento Regional	D.E
Ana Maria Casarotti Franco	Licenciada em Letras Português/Espanhol	Mestre em Letras: Linguagem e Identidade	D.E
Antonio Carlos Ferreira Portela	Bacharel em Administração	Especialista em Metodologia do ensino na educação superior.	D.E
Cláudia Ferreira de Almeida	Bacharel em Direito	Especialista em Direito Público Especialista em Gestão Pública com ênfase em Controle Externo	D.E
Carlos Alberto Dantas	Licenciado em Matemática	Especialista em Formação para o Magistério	D.E
Dirlei Terezinha Fachinello	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	D.E
Everaldo Araújo Ferreira	Bacharel em Administração	Especialista em Gestão Estratégica e Mercadológica	D.E
Juliana de Souza Dantas Casas	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre em Desenvolvimento Regional	D.E
Maria Clodomira Sales Viga	Bacharel em Administração	Especialista em didática e docência do ensino superior	D.E
Maria das Graças Alves Pereira	Bacharel em Psicologia	Mestre em Medicina e Saúde	D.E
Maria Cristina Lobregat	Licenciada em Letras Vernáculo	Mestre em Letras, Linguagem e Identidade	D.E
Maria Ivanilda Souza da Silva	Licenciada em Filosofia	1. Especialista em Psicopedagogia 2. Especialista em Filosofia Política	D.E
Maria José de Castro	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais	D.E



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Breno Carrilo Silveira	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Desenvolvimento Regional	D.E
Paula de Lacerda Santos Ribeiro	Bacharel em Engenharia Ambiental	Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	D.E
Gardênia de Oliveira Sales	Bacharel em Economia		DE

Quadro 06 – Pessoal Técnico Administrativo


<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>CARGO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Gerliane Kellvia Amâncio Barbosa	Graduação em Pedagogia	Técnico Administrativo em Educação - Pedagoga	40 h
Gracy Kelly Andrade Pignata Oliveira	Graduação em Pedagogia	Técnico Administrativo em Educação - Pedagoga	40 h
Marilândia Sabino de Oliveira	Graduação em Pedagogia	Técnico Administrativo em Educação - Pedagoga	40 h
Taita Lima do Nascimento	Graduação em Ciência Sociais	Assistente social	40 h
Iolanda Lourdes Ribeiro	Graduada em Psicologia	Psicóloga	40 h
Regiane Guimarães da Silva	Licenciada em Biologia	Auxiliar em Assuntos Educacionais	40 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO


Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

11.1 ANEXO I - Ementa Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Fundamentos da Administração	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Fundamentar a História da Administração definindo Organizações e Administração; As Teorias da Administração - idéias fundamentais; Teorias da Administração e as tendências contemporâneas.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b> . 7ª edição. São Paulo: Makron Books. 2003			
MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração</b> . 6. ed. São Paulo : Atlas : 2004			
ZYLBERSTZTAJN, José Decio et all. <b>Gestão da Qualidade no Agribusiness: Estudos e Casos</b> . 1. Ed São Paulo. Atlas, 2005.			
<b>Complementar:</b>			
SILVA. Adhelfino Teixeira da. <b>Administração Básica</b> . 5ª edição . São Paulo : Atlas : 2009.			
OLIVEIRA, Lucia Maria Barbosa; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. <b>Administração Contemporânea: Perspectivas Estratégicas</b> . 1. Ed 2ª tiragem. São Paulo : Atlas, 1999.			
GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente Rodrigues y. <b>Administração: Elementos Essenciais para a Gestão de Organizações</b> . 1 ed. São Paulo. Atlas : 2009.			
SOBRAL, Filipe. <b>Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro</b> , São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.			
MEGGINSSON, Leon c.; MOSLEY, Donald c.; Jr, Paul H. Pietri. <b>Administração Conceitos e Aplicações</b> . 4 ed., São Paulo, Ed. Harbra Ltda.1998			
SOBRAL, Filipe. <b>Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro</b> , São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Fundamentos de Economia	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Economia e seu Objeto: Conceitos e tomadas de decisões sobre o uso de seus recursos escassos; Noções de Microeconomia: o uso eficiente dos recursos; Noções de Macroeconomia: o comportamento das variáveis agregadas e sua influencia sobre a firma; Desenvolvimento Econômico e a relevância das operações logísticas.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
LOPES, L.M, VASCONCELLOS, M.A.S (Orgs). <b>Manual de Macroeconomia:</b> nível básico e intermediário. São Paulo: Ed. Atlas, 1998.			
BENEVIDES PINHO, D, VASCONCELLOS, M.A.S (Orgs). <b>Manual de Economia – Equipe de Professores da USP.</b> São Paulo, Ed. Saraiva, 2004.			
<b>GREMAUD,</b> Amaury P., VASCONCELLOS, Marco A. S. & TONETO Jr., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
<b>Complementar:</b>			
<b>CARDOSO,</b> E.A. Economia Brasileira ao alcance de todos. 4º ed. São Paulo: Brasilense, 2003. <b>LACERDA,</b> A.C. et al. Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2002.			
<b>CASTRO,</b> A.B.; <b>LESSA,</b> C. Introdução à Economia: Uma Abordagem Estruturalista. 37ed. São Paulo: Forense Universitária, 2005.			
<b>MANKIW,</b> N.G. Introdução a Economia - princípios de micro e macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Thomson, 2007.			
<b>MENDES,</b> J.T.G. Economia: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.			
<b>PINHO,</b> D.B.; VASCONCELLOS, M.A. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2005.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Informática Básica	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Conceitos Básicos de Computação e Informática. Sistemas Operacionais. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Aplicações e utilidades de informática básica na Administração.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
JORGE, Marcos (coord). <b>Excel 2000</b> . Makron Books, 2000.			
JORGE, Marcos (coord). <b>Internet</b> . Makron Books, 1999.			
JORGE, Marcos (coord). <b>Word 2000</b> . Makron Books, 1999.			
NORTON, Peter. <b>Introdução A Informática</b> . São Paulo: Makron Books, 1996.			
<b>Complementar:</b>			
CARIBÉ, Roberto e CARIBÉ, Carlos. <b>Introdução à Computação</b> . São Paulo, FTD, 1996.			
MONTEIRO, Mário. <b>Introdução à Organização de Computadores</b> . 3º Ed. Rio de Janeiro: Editora Afiliada, 1996.			
VALENTE, J.A. (org.) (1993). <b>Computadores e Conhecimento: repensando a educação</b> . Campinas: Gráfica da UNICAMP.			
Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFAC. Disponíveis em <a href="http://www.broffice.org.br/">http://www.broffice.org.br/</a> .			
STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. <b>Princípios de Sistemas de Informação</b> . Uma Abordagem Gerencial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Matemática Aplicada	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Conjuntos: definição, conjuntos numéricos, operações com conjuntos. Funções: Definição, domínio, imagem, gráfico. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> . vol. 1. 8. ed. - S.1: Atual, 2004.			
IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> . vol. 2. 9. ed. - S.1: Atual, 2004.			
IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> . vol. 3. 8. ed. - S.1: Atual, 2004.			
<b>Complementar:</b>			
SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. <b>Matemática</b> - vol. 1. 3. ed. - S.1: Saraiva, 2003.			
SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. <b>Matemática</b> - vol. 2. 3. ed. - S.1: Saraiva, 2003.			
SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. <b>Matemática</b> - vol. 3. 3. ed. - S.1: Saraiva, 2003.			
PAIVA, Manoel. <b>Matemática</b> . Vol. 1 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.			
PAIVA, Manoel. <b>Matemática</b> . Vol. 2 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Português Instrumental	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> A comunicação. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Língua e fala. Denotação e conotação. O estilo e o contexto. Frase e estrutura frasal. Coesão e coerência textual. Técnicas de análise e de síntese do texto. Leitura, interpretação e produção de textos. Resumo, resenha, fichamento. Redação comercial e oficial.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
FAULSTICH, Enilde L. de. <b>Como Ler, Entender e Redigir um Texto</b> . 18. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.			
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental</b> . 29.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
MEDEIROS, João Bosco. <b>Português Instrumental</b> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
<b>Complementar:</b>			
BELTRÃO, Mariúsa; BELTRÃO, Odacir. <b>Correspondência: linguagem e comunicação</b> . 24 ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
FARACO, C. A. TEZZA, C. <b>Oficina de Texto</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.			
FÁVERO, Leonor Lopes. <b>Coesão e Coerência Textuais</b> . São Paulo: Ática, 2009.			
LIMA, A. Oliveira. <b>Manual de Redação Oficial</b> - teoria, modelos e exercícios. 2. ed. São Paulo: Campus, 2005.			
SILVA, José Maria; SILVEIRA, Emerson Sena. <b>Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: Normas e Técnicas</b> . Petrópolis: Vozes, 2008.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Organização, Sistemas e Métodos - OSM	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<b>Ementa:</b> Análise Organizacional: Estrutura e Organogramas; Estratégia; Tecnologia; Desempenho; Processos de Organização; Departamentalização; Distribuição do trabalho; Centralização; Descentralização. Mudanças Organizacionais: Ambiente Interno e Externo; Arranjo Racional do Espaço Físico; Arranjo Administrativo: Metodologias para levantamento de dados; Gráficos.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
ARAUJO, Luis César G. <b>Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional</b> . Volumes 1 e 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, Organização &amp; Métodos</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballesteros. <b>Organização, Sistemas e Métodos – Volume 1</b> . São Paulo: McGraw Hill, 1990.			
<b>Complementar:</b>			
ARAUJO, Luis César G. de. <b>Organização, Sistemas e Métodos e As Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia</b> . São Paulo, Atlas, 2006.			
BALLESTEROS ALVARES, M. E. <b>Manual de Organização, Sistemas e Métodos</b> . São Paulo: Atlas, 1997.			
CHINELATO, João Filho. <b>O&amp;M Integrado à Informática</b> . 12 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.			
CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, Métodos e Processos: Administrando a Organização por meio de processos de negócios</b> . São Paulo: Atlas, 2005.			
CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, Organização e Métodos: estudo integrado das novas tecnologias</b> . São Paulo: Atlas, 1998.			



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Fundamentos da Contabilidade	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<b>Ementa:</b> Noções Gerais de Contabilidade. A importância da contabilidade no processo de gestão. O plano de contas. O processo contábil. Procedimentos contábeis básicos. Operações com mercadorias. Métodos de avaliação de estoques e inventários. Demonstrações contábeis (DRE e BP). Noções gerais de custos, despesas e receitas. Apuração de Resultados e Relatórios contábeis.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
LOPES, Christianne Calado V. de Melo, MARION, José Carlos e IUDÍCIBUS, Sergio de. <b>Curso de Contabilidade para Não Contadores:</b> Para as Áreas de Administração Economia, Direito e Engenharia (Livro de Exercícios). 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Curso Básico de Contabilidade:</b> Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercícios e Questões com Respostas. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
RAMOS, Alkindar de Toledo, CASTILHO, Edison FILHO, Eduardo Weber, MARTINS, Eliseu BENATTI, Luiz, DOMINGOS JR, Ramon, IUDÍCIBUS, Sergio de, KANITZ, Stephen Charles. <b>Contabilidade Introdutória.</b> (Livro-texto). 11. ed. São Paulo. Atlas. 2010			
<b>Complementar:</b>			
BRUNI Adriano Leal. <b>A Análise Contábil e Financeira.</b> 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010			
MARION, Jose Carlos e IUDÍCIBUS, Sergio de. <b>Contabilidade Comercial</b> (Livro-texto). 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010			
REIS, Luciano Gomes dos. GALLO, Mauro Fernando, PEREIRA, Carlos Alberto. <b>Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais.</b> 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010			
REZENDE, Amaury José. PEREIRA, Carlos Alberto. ALENCAR, Roberta Carvalho de. <b>Contabilidade Tributária:</b> Entendendo a de. Lógica dos Tributos e seus Reflexos sobre os Resultados das Empresas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Gestão de Pessoas	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Gestão de Pessoas, As Pessoas, Integração dos Recursos Organizacionais, Abordagem da Área Processual da Área de Gestão de Pessoas, Procedimentos Operacionais, Segurança e Medicina do Trabalho, Exigências Legais.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
BOHLANDER, G.W.; SNELL, SNELL.; SHERMAN,. <b>Administração de Recursos Humanos</b> , ROSA. L. (trad.). São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003;			
BARROS NETO, J.P. <b>Teorias de Administração</b> : Curso Compacto: manual prático para estudantes & gerentes profissionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.			
CHIAVENATO, I. <b>Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos</b> : coo incrementar talentos na empresa. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.			
<b>Complementar:</b>			
GRAMIGNA, M. R. <b>Modelo de Competência e Gestão dos Talentos</b> . 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.			
LACOME, F. J. <b>Recursos Humanos</b> : princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.			
MARTINS, S. P. <b>Direito do Trabalho</b> . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
PONTEJO, J.; CRUZ, L. <b>Gestão de Pessoas</b> : manualde rotinas trabalhistas. Brasília: SENAC-DF, 2006.			
MAXIMIANO, A. C. <b>Introdução a Administração</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Fundamentos de Marketing	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<b>Ementa:</b> Conceitos e surgimento do Marketing; Composto do Marketing; Demandas; Teoria: Pirâmide das Hierarquias das Necessidades de Maslow; Mercado; Marketing Direto, mala direta e telemarketing. Promoção.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
WILLIAM, G. Zikmund. <b>Princípios da Pesquisa de Marketing</b> . 2. ed. 2011.			
KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de Marketing</b> . Pearson (Universitários) - Grupo Pearson. 14. ed. 2012.			
BRUM, <b>Analisa de Medeiros</b> . Endomarketing de A a Z. Integrare. 3. Ed. 2010.			
<b>Complementar:</b>			
PIETRANGELO, Perrotti. LAMMARDO, Cláudio. LU, Celso. <b>Comunicação Integrada de Marketing: a Teoria na Prática</b> . 1. Ed. 2011.			
COBRA/BREZZO. <b>O Novo Marketing</b> . Campus. 1. ed. 2009.			
TORRES, Claudio. <b>A Bíblia do Marketing Digital</b> . Novatec. 1 ed. 2009.			
CROCCO, Luciano. <b>Decisões de Marketing: os 4 Ps - Vol. 2 - Coleção de Marketing</b> . Saraiva. 2 ed. 2010.			
ADOLPHO, Conrado. <b>8 Ps do Marketing Digital</b> . Novatec. 1 ed. 2011.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Fundamentos de Logística	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Commodities e just in time. Logística e o Valor para o Cliente: Interface de Marketing e de Logística Entregando valor ao cliente. O que é atendimento ao cliente. Combinando oferta e demanda: A conceito e lacuna do lead time, melhorando a visibilidade da demanda, Gestão e planejamento de demanda. Planejamento colaborativo, previsão de abastecimento. Gestão estratégica de Lead time: Concorrência com base em tempo. Conceitos de lead time, gestão de cadeia logística. A cadeia de suprimentos sincrônica: A empresa estendida e a cadeia virtual de suprimentos; o papel da informática na cadeia virtual de suprimentos. Logística de resposta rápida.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:</b> logística empresarial. 5. <sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
Christopher, Martin. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2008.			
Pires, Sílvio R. I. <b>Gestão da Cadeia de Suprimentos - Conceitos , Estratégias , Práticas e Casos.</b> 2 <sup>a</sup> Ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>Complementar:</b>			
CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. <b>Administração da Produção para a Vantagem Competitiva.</b> São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 11 <sup>a</sup> edição.			
CHRISTOPHER, Martin. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:</b> estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.			
NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição:</b> Estratégia, Operação e Avaliação. 3 <sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.			
Pereira, André Luiz; Bruzzi Boechat, Cláudio; Tadeu, Hugo Ferreira Braga. <b>Logística Reversa e Sustentabilidade.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2011			
SLACK, Nigel. et al. <b>Administração da Produção.</b> 3 <sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2009.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Matemática Financeira	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Fundamentos. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos Simples e Composto. Equivalência de Capitais a juros Compostos. Seqüência Uniforme de Capitais. Seqüências Especiais. Amortização de Empréstimos. Inflação e Correção Monetária.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
CRESPO, Antonio Arnot. <b>Matemática Financeira Fácil</b> . 14. ed. Fronteira, 2009.			
IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> . vol. 11. 1. ed. - S.1: Atual, 2004.			
MORGADO, Augusto Cesar et. al. <b>Progressões e Matemática Financeira</b> . 5. ed. SBM, 2001.			
NETO, Alexandre Assaf. <b>Matemática Financeira e suas Aplicações</b> . 10. ed. Atlas, 2008.			
<b>Complementar:</b>			
IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> . vol. 1. 8. ed. - S.1: Atual, 2004.			
IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> . vol. 2. 9. ed. - S.1: Atual, 2004.			
IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> . vol. 3. 8. ed. - S.1: Atual, 2004.			
LIMA, Elon Lages. <b>Logaritmos</b> . 4. ed. SBM, 2009.			
LIMA, Elon Lages. et. al. <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . vol. 1. 9. ed. SBM, 2008.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Empreendedorismo e Inovação	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Conceito, características e desafios ao empreender. Viabilidade de novos negócios. Criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos. CCE's. O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Empreendedorismo Corporativo. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. Plano de Negócios.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
BERNARDI, Luiz Antônio. <b>Manual de Plano de Negócios:</b> Fundamentos, Processos e Estruturação. Atlas, 2007			
DORNELAS José Carlos. <b>Empreendedorismo na Prática:</b> mitos e verdades . Rio de Janeiro: Ed. Campus,2007			
DORNELAS, José Carlos. – <b>Empreendedorismo</b> – Transformando idéias em negócios. 2ª.Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.			
<b>Complementar:</b>			
CHIAVENATO Idalberto. <b>Empreendedorismo.</b> Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 3ª Ed. Saraiva, 2004.			
DOLABELA, Fernando. <b>O Segredo de Luisa:</b> uma idéia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30ª. ed.rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006.			
DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo Corporativo:</b> como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003			
DRUCKER, Peter F. <b>Inovação e Espírito Empreendedor</b> (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira; Thompson, 2005.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Gestão de Compras e Estoque	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<p><b>Ementa:</b> Ao estudar os conteúdos abordados nesta disciplina, o aluno deve ser capaz de: Apropriar-se e desenvolver conhecimentos sobre as atividades logísticas de compras, estoques, armazenagem e movimentação, e perceber sua contribuição para o desenvolvimento da eficiência e produtividade nas organizações. <b>Gestão e estratégias de compras:</b> Estudo sobre o conceito e a origem da Administração de compras; Analisar de que forma o uso da tecnologia contribui para alavancar as Previsões de demandas e natureza das demandas; Definir e elaborar a melhor estratégia nos diferentes níveis de Fonte de suprimentos e Estrutura da função compras; Analisar a concepção da Terceirização de compras e organizações virtuais. <b>Gestão dos Estoques:</b> Análise e contextualização da Gestão de estoques e objetivos dos estoques; Elaborar o Planejamento e controle dos estoques; Mensurar a determinação do ponto de ressuprimento e determinação do lote de compra; Compreender os Instrumentos de controle de estoques e classificação dos estoques; Conhecer os diferentes tipos de Embalagens e layout; Analisar as alternativas de estocagem.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
BALLOU, Ronald. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> . Porto Alegre: Bookmann. 2001.			
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. <b>Logística empresarial</b> . São Paulo: Atlas. 2001.			
CHRISTOPHER, Martin. <b>Logística e Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> . São Paulo: Pioneira, 1997.			
<b>Complementar:</b>			
ALVARENGA, Antônio C. <b>Logística Aplicada: suprimento e distribuição física</b> . São Paulo: Editora Edgar Blucher Ltda. 2000.			
ARNOLD, J.R.T. <b>Administração de Materiais</b> . São Paulo: Atlas. 1999. CLOSS, B. <b>Logística Empresarial</b> . São Paulo. Atlas. 2000			
DORNIER, P.P. Et al. <b>Logística e operações globais</b> . São Paulo: Atlas, 2000.			
FLEURY, P.F. <b>Logística Empresarial – a perspectiva Brasileira</b> . São Paulo: Atlas, 2000.			
KOBAYASHI Paulo: Atlas. 2000.			



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Gestão da Qualidade	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<b>Ementa:</b> Histórico da qualidade na solução de problemas, fundamentos da qualidade, ferramentas d qualidade aplicabilidade das ferramentas da gestão da qualidade em serviços e em programa relacionados à qualidade; principais funções da organização, sistemas certificáveis de gestão.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: <b>Controle da Qualidade Total</b> (no estilo japonês). Nova Lima: IDG,2004.			
GODOY, Maria H. P.Coelho de. <b>O Segredo do Campeão: Qualidade Total, Método de Solução de Problemas: Uma Abordagem Historiada</b> . 3ª edição. Nova Lima INDG , 2004.			
PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da Qualidade: Teoria e Prática</b> . 2ª Ed. São Paulo: Atlas. 2007			
<b>Complementar:</b>			
CHOWDHURY, Subir. <b>O Sabor da qualidade: uma história sobre como criar uma cultura d excelência nas empresas</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2006.			
OLIVEIRA, Otávio J. <b>Gestão da qualidade: tópicos avançados</b> . São Paulo: Thomson, 2006.			
PESSOA, Marília. <b>Qualidade em prestação de serviços</b> . Rio de Janeiro. SENAC/RJ, 2003			
BRAVO, Ismael. <b>Gestão da qualidade em tempos de mudanças</b> . Ed. Alínea e Átomo.2010			
HENRIQ UE, Carlos. MELLO Pereira, SILVA,Carlos Eduardo S.TURRONI, João Batista e GONZAGA, Luiz. <b>ISSO 9001: 2008 Sistemas de gestão de qualidade para operações de produção e serviço</b> . São Paulo. Ed. Atlas.2009			



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
ACRE  
CAMPUS RIO BRANCO

EMENTA

**Disciplina:** Rotinas Trabalhistas | **Carga Horária:** 45 horas

**Ementa:** Proporcionar uma visão dos conceitos e facilidades para compreender as rotinas trabalhistas e sua dinâmica, condições primordiais para o acompanhamento das relações entre o capital e o trabalho.

**Bibliografia**

**Básica:**

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRUZ, Lucineide Pontelo. **Gestão de Pessoas: Manual de Rotinas Trabalhistas**. 2.ed. SENAC, 2009.

GARCIA, Roni Genicolo. **Manual de Rotinas Trabalhistas: Problemas Práticos na Atuação Diária**. 7.ed. Atlas, 2013.

**Complementar:**

Oliveira, Aristeu de, **CLT Para Rotinas Trabalhistas - Anotada e Legislação Complementar**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**.


BERGER, Victor Augusto. **Fundamentos e conseqüências da flexibilidade das normas do trabalho**. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.

CAMINO, Carmen. **Direito individual do trabalho**. 4.ed. Porto Alegre: Síntese, 2004.

OLIVEIRA, A. de. **Manual de Prática Trabalhista**. 43ª ed., São Paulo: Atlas, 2009



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Custo e Formação de Preços	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<p><b>Ementa:</b> O curso se inicia com discussão do papel do administrador de empresas focado nas decisões de análise e formação de preços. Procura-se nesta disciplina capacitar o aluno a desenvolver, analisar e solucionar casos práticos abrangendo a análise de custos e formação de preços. Esta disciplina é um convite a imersão total do raciocínio objetivando a tomada de decisão, percorrendo desde o processo de produção, expedição até a transferência dos produtos ao consumidor final.</p>			
<p><b>Bibliografia</b></p> <p><b>Básica:</b></p> <p>MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b>. 10ª Edição. São Paulo: Editora: Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, Joel J., <b>Contabilidade e Analise de Custos</b>. 5ª edição, São Paulo, Atlas, 2009.</p> <p>BRUNI, A. Leal; FAMA, Rubens. <b>Gestão de Custos e Formação de Preços</b>. 5ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>BERNARDI, Luis Antonio. <b>Manual de Formação de Preços: políticas, estratégias e fundamentos</b>. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>BRUNI, A. Leal. <b>Administração de Custos, Preços e Lucro</b>. 4ª Edição. São Paulo. Editoria Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, Joel J., <b>Fundamentos de Custos para formação de preço e do lucro</b>, 5ª edição, São Paulo, Atlas, 2005.</p> <p>PORTER, Michael. <b>Estratégia Competitiva</b>. São Paulo, Editora Campus 2005.</p> <p>NAKAGAWA, Masaiuki. <b>ABC – Custeio Baseado em Atividades</b>. 2ª Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2001.</p>			



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
ACRE CAMPUS RIO BRANCO

EMENTA

<b>Disciplina:</b>	Práticas Profissionais I, II e III	<b>Carga Horária:</b>	20 horas Cada
--------------------	------------------------------------	-----------------------	------------------

**Ementa:** A fim de compreender as complexidades do mundo do trabalho e dos processos de aprendizagem, construção e produção de saberes e conhecimento nas organizações, propõem-se explorar perspectivas interdisciplinares que possam explicar as conexões entre atores organizacionais, práticas, tecnologias e materialidade. Desta forma, pretende-se abordar os Estudos Baseados em Prática como uma forma de compreender as configurações de diferentes situações e locais de trabalho, inclusive as tecnologicamente densas, oferecendo uma estrutura interpretativa para a análise das dimensões sociais e tecnológicas. Para tal também são exploradas as teorias Cultural-interpretativista, da Estética Organizacional e da Teoria Ator- Rede. Paralelamente pretende-se, a partir de estudos empíricos, abordar e discutir a etnografia como método das ciências sociais para se estudar os saberes, práticas e os processos de aprendizagem em contextos organizacionais.

**Bibliografia**

**Básica:**

ÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LITWIN, Edith (org.). *Tecnologia educacional: política, histórias e propostas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CORAZZA, S. M. **Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos**. In: COSTA, M. V. (org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GARCIA, Regina Leite (org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. LUKE, Menga. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.


**Complementar:**

GARCIA, Regina Leite (org.). *Método: pesquisa com o cotidiano*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. LUKE, Menga. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

**BUSSAB**, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. *Estatística básica*. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Direito Empresarial e Tributário	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<p><b>Ementa:</b> Direito Civil: Das Pessoas. Pessoa Jurídica. Obrigações e Contratos; Direito Empresarial: Direito comercial ao Direito de empresa. Teoria de empresa: o empresário individual e sociedades empresariais. Estabelecimento empresarial. Títulos de crédito. Propriedade industr Noções de Direito do consumidor. Direito Tributário: Sistema Tributário Nacional. Limitações Poder de Tributar. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Tributos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
RAMOS, André Luiz Santa Cruz. <b>Direito empresarial esquematizado</b> . 2. ed. São Paulo: Método, 2012.			
SABBAG, Eduardo. <b>Manual de Direito Tributário</b> . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			
TARTUCE, Flavio. <b>Manual de direito civil: volume único</b> . 2. ed. São Paulo: Método, 2012.			
<b>Complementar:</b>			
NUNES, Rizzato. <b>Curso de direito do consumidor</b> . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
SCUDELER, Marcelo Augusto. <b>Do Direto Das Marcas e da Propriedade Industrial</b> . 2. ed. Campinas: Servanda, 2012.			
TOMAZETTE, Marlon. <b>Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário</b> . 5. ed. v. São Paulo: Atlas, 2013.			
TOMAZETTE, Marlon. <b>Curso de Direito Empresarial: títulos de crédito</b> . 3. ed. v. 02. São Paulo Atlas, 2012.			
VAZ, Paulo Afonso Brum; SOUZA MEDINA, Ranier. <b>Direito penal econômico e crimes contra sistema financeiro nacional</b> . Rio de Janeiro: Conceito Editorial (Jurídico), 2012.			




Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Legislação Trabalhista e Previdenciária	<b>Carga Horária:</b>	45 horas
<b>Ementa:</b> Noções básicas sobre direito e legislação: Conceito. Divisão; Direito Constitucional: Conceito de Constituição. Organização dos Poderes. Espécies Normativas e Processo Legislativo. Direitos e Garantias Fundamentais; Direito do Trabalho: Breve Histórico. Princípios. Relação de Trabalho e Relação de Emprego. Empregado e Empregador. Espécies de Trabalhadores. Contrato de Trabalho. Direitos Constitucionais dos trabalhadores; Direito Previdenciário: Conceitos. Princípios. Segurado. Benefícios.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
ALMEIDA, André Luiz Paes de. <b>CLT e Súmulas do TST comentadas</b> . 9. ed. São Paulo: Rideel, 2013.			
DELGADO, Maurício Godinho. <b>Curso de direito do trabalho</b> . 12. ed. São Paulo: LTr, 2013.			
KERTZMAN, Ivan. <b>Curso prático de direito previdenciário</b> . 10. ed. Salvador: Juspodivm, 2013.			
<b>Complementar:</b>			
ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. <b>Manual de Direito do Trabalho</b> . 17. ed. São Paulo: Método, 2013.			
BRANCO, Ana Maria Saad Castello Branco; SAAD, José Eduardo Duarte; SAAD, Eduardo Gabriel. <b>CLT Comentada</b> . 46. ed. São Paulo: Ltr, 2013.			
DIAS, Ricardo Resende. <b>Direito do trabalho: esquematizado</b> . 3. ed. São Paulo: método, 2013. LAZZARI, João Batista; PEREIRA DE CASTRO, Carlos Alberto. <b>Manual de direito previdenciário</b> . 15. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2013.			
PRETTI, Gleibe. <b>Cálculos trabalhistas: teoria e prática</b> . 2. ed. São Paulo: Imperium, 2013.			



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Câmpus Rio Branco

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO</b>		
<b>EMENTA</b>			
<b>Disciplina:</b>	Planejamento Estratégico	<b>Carga Horária:</b>	60 horas
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos de planejamento estratégico; As escolas de estratégia. Definição de valores, missão, visão e fatores críticos de sucesso; Como analisar o ambiente interno e externo; Importância do planejamento estratégico na gestão da qualidade; Ferramentas para planejamento e para gestão estratégica; Elaboração do plano estratégico; Modelos de planejamento estratégico: a análise de swot e sua aplicabilidade na empresa Classificação das estratégias; Implementação da Estratégia.			
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
COSTA, Eliezer Arantes da. <b>Gestão Estratégica:</b> da empresa que temos para empresa que queremos. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Planejamento estratégico:</b> conceitos, metodologia, práticas. 23. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.			
CERTO, Samuel C. <b>Administração Estratégica.</b> São Paulo: Ed. Makron Books -2ª Ed. 2005.			
<b>Complementar:</b>			
ANSOFF, H. Igor. <b>Implantando a administração estratégica.</b> H. Igor Ansoff, Edward J. McDonnell. Trad. Zoratto Sanvicente, Guilherme Ary Plonky. 2.ed.São Paulo, Atlas, 1983.			
SERRA, Fernando; Torres, Maria Candida S.; Torres, Alexandre Pavan. <b>Administração Estratégica - Conceitos; Roteiro Prático; Casos</b> . Rio de Janeiro: REICHMANN & AFFONSO Editores,2004.:			
PORTER, Michael E. <b>Estratégia competitiva:</b> técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2004.			